



GAZETA EXTRAORDINARIA DO RIO DE JANEIRO.

SEXTA FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1809.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique callas pectora roburant. Hora T.

Rio de Janeiro. 4 de Agosto.

AS seguintes notícias são de Ofício, e remettidas a esta Corte pelo Ministro de *Napoles* em *Lisboa*. Datão de 9 de Junho, e servem para confirmar as já publicadas:

A 7 de Abril, chegou a *Viena* a Legação Inglesa, e a 8, partiu o Imperador de *Austria* para o Exercito. O Archiduque *Carlos* tinha entrado na *Baviera* á frente de 1000 homens de tropa de linha em 6 Divisões. O Archiduque *Fernando* estava em *Varzin*, e o Archiduque *João* com 550 homens no *Tyrol*, onde bateo completamente o Exercito *Frances* que composto de 500 combatentes, commandado pelo Vice-Rei de *Italia* o Príncipe *Eugenio*, o qual ficou ferido na accção. Os *Franceses* perderão 200 homens entre mortos, e feridos, e hum grande número de prisioneiros, bandeiras, artilleria, munições, e viveres, o que tudo ficou em poder dos *Austriacos*. Esta batalha foi dada entre *Pórcia*, e *Corneliano*, e seguia-se o inimigo fugitivo. Capo d'*Istria*, e *Bocas de Cataro* fôrão tomadas pelos *Montenegrinos*, e todos os *Franceses*, que ali havia, fôrão mortos. Diz-se que o Archiduque *João* já está em posse do Estado *Venezianor*, e que tem deixado o Quartel General em *Pavia*. Toda a *Italia* está em movimento principalmente as duas *Calabrias*.

Em *Sicilia* havia 300 homens de tropa escolhida, que deve embarcarse ao primeiro aceno com destino de restaurar a Capital, e Reino de *Napoles*, o que devia effectuar-se a 30. de Maio proximo passado, dia de *S. Fernando*. Cedo se espera pelas notícias de hum feliz resultado, como he de acreditar-se.

Partiu a 13. do mês passado de *Gibraltar*, embarcado em a Náu Inglesa a *Hiberto* o R. P. *Gil*, Membro da Junta Suprema Governativa de *Hespanha*, que na qualidade de Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario, passa á Corte de *Palermo*, para lhe agradecer os donativos de armas, e munições feitos á *Hespanha*; e a S. Magestade a Rainha as joias, que pertenciam á Princeza das *Asturias* *D. Maria Antonie*, que ella testou a suas irmãs as Princezas, e que agora a Rainha mandou se redistribuir a dinheiro a fim de se distribuir ás viúvas, e orfãos daquellas pessoas, que fôssem sacrificadas pela justa causa.

H E S P A N H A. Asturias. Oviedo 6 de Maio.

O General *D. Francisco Ballesteros* escreve ao Excellentissimo Senhor Marquez da *Humana*, General em Chefe, o seguinte:

Excellentissimo Senhor: tendo observado que a posição dos inimigos podia oferecer ao intrepido valor das minhas Tropas um dia glorioso, determinei atacar toda a sua Linha em cinco columnas.

Sevitha 22 de Maio.

O Duque de Albuquerque dormio a 17 no Ronquillo, e segue a Cuesta.

Huma Divisão de 4500 homens commandados pelo General Bonnet foi inteiramente derrotada por huma Divisão do Marquez da Romana em Sabagun, ficando, em consequencia desta derrota, livre o caminho de Santander.

Embarcou-se grande número de artilheiros para a Galliza.

3zen 14 de Maio.

Na parte de 9 se diz que, em razão dos movimentos da nossa divisão, commandada pelo General Grimarest, cuja força principal está já em Infantes, os inimigos se reúnem nas posições, que tem escolhido, e ainda ha quem assegure que recuão até Viananares: o certo he que vivem em grande cuidado, e soçobro; e não admite dúvida que qualquer movimento do nosso Exercito os incomodará muito, e nos causará grandes vantagens.

As nossas avançadas lhes tomáráo 72 cabeças de gado ovelhum, e 4 cargas de farinha.

Na parte de 10 se noticia huma pequena acção, em que fôrão rechaçados 160 Franceses de cavallo, que quizerão entrar em Puerulano, sem dúvida com o objecto de passar a Alcudia para roubar as ovelhas merinas, que pastão naquelles sitios.

A perda do inimigo neste encontro consiste em 8 homens mortos, e muitos feridos: este bom resultado se deve á firmeza com que se sosteve o Regimento d' Hespanha, que os fez retroceder.

Relação das Despachos feitos pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, e Domínios Ultramarinos em 1809.

Por Decreto de 4 de Março de 1809.

Para 2.º Tenente da Marinha de Goa, Francisco de Oliveira Nogar, Guarda Marinha.

Por Decreto de 8 de Março.

Para Secretario do Governo de Moçambique, Francisco Carlos da Costa Laccé.

Por Decreto de 14 de Março.

Provimentos Militares para as Ilhas do Príncipe, e S. Thomé.

Companhia d' Artilharia da Fortaleza da Ponta da Mina da Ilha do Príncipe.

Para Capitão, José Antonio Pinheiro de Queirós, 1.º Tenente.

2.º Tenente, Jeronymo Delgado Esteves, Sargento.

Cadete, Fr. Antonio Castello de Vide.

Reformado no Posto de Alferes com o soldo por inteiro, Miguel de Faria Pinto.

Ilha de S. Thomé.

Para Major de Praça, Raymundo José da Cunha Matos, Capitão.

1.º Tenente, João Baptista Velez, Cadete.

2.º Tenente, João das Neves Lago, Sargento.

Para Sargento Mór do Regimento de Milícias, Antonio Henriques Nogueira, Capitão.

Por Decreto de 16 de Março.

Para Governador da Capitanía de Benguela, Joaquim Doutel de Almeida.

Para Mestre de Campos das Ordenanças da Província de Salsete, Ayres José Gomes.

Para Alferes da Tropa de Moçambique, Luiz Bernardino de Oliveira, Cabo de Esquadra do 3.º Regimento desta Corte.

Para Capitão de Cavalleria do Estado da Índia, Manoel Camillo Severino de Attaide, Tenente.

Por Decreto de 7 de Abril.

Para Capitão da Companhia d' Artilharia, que guarnece a Fortaleza de S. Sebastião da Ilha de S. Thomé, Francisco Manoel Dromond, 1.º Tenente d' Artilharia desta Corte.

Para 1.º Tenente da Companhia, que guarnece a Fortaleza da Ponta da Mina da Ilha do Príncipe, Joaquim Guedes do Quinhões, 2.º Tenente do Regimento d' Artilharia desta Corte.

Provado na serventia vitalicia do Ofício de Escrivão da Meza Grande por entrada da Alfandega da Ilha da Madeira , Antonio Joaquim Coelho Coutinho.

Para Capitão Mór do Prezidio de Ambaca , Francisco Rebello de Mesquita , Tenente do Regimento de Cavalleria desta Corte.

Por Decreto de 10 de Abril.

Para Official da Secretaria do Conselho Supremo Militar , Antonio Rafael da Cunha Central , Official da Secretaria , que foi do Conselho do Almirantado.

Por Decreto de 10 de Abril.

Para Tenente Coronel de hum dos Regimentos de Infantaria do Estado da India , Joaquim Lomio de Vasconcellos , Sargento Mór da dita Tropa.

Por Decreto de 21 de Abril.

Provado na serventia vitalicia do Ofício de Escrivão das Provedorias dos Desfuntos , Ausentes , Capellas , e Resíduos do Reino de Angola , e Benguela , Antonio Rodrigues de Freitas.

Para Segundos Tenentes da Armada Real , José Maria Barnes , e Francisco da Costa.

Por Decreto de 28 de Abril.

Provado na serventia vitalicia do Ofício de Escrivão dos Orfaos de Villa Franca do Campo , Ilha de S. Miguel , José Antonio Botelho de Sampaio.

Por Decreto de 10 de Maio.

Para 1.º Tenente da Marinha de Goa , José Francisco Callado.

Por Decreto de 16 de Maio.

Para Coronel de Infantaria , Comandante da Fortaleza de S. Francisco do Penedo da Cidade de Loanda , Euzetio Catella de Lemos , Tenente Coronel do Regimento de Infantaria de Angola.

Por Decreto de 25 de Maio.

Para Fysico Mór dos Rios de Senna , Mathias José Rebello.

Por Decreto de 3 de Junho.

Para segundos Tenentes d' Artilheria da Brigada Real da Marinha , José da Costa de Oliveira , e Ignacio do Nascimento Franco e Oliveira , Alferes do Regimento de Cavalleria desta Corte.

Por Decreto de 6 de Junho.

Para 2.º Tenente do Batalhão da Ilha da Madeira , Jacinto Feliciano de Oliveira , Cadete do dito Batalhão.

Por Decreto de 14 de Junho.

Provado na propriedade vitalicia do Ofício de Sellador da Alfandega de Moçambique , Joaquim do Rozario Monteiro.

Por Decreto de 15 de Junho.

Para Alferes da Tropa de Moçambique , José Manoel Correia Monteiro , Cadete de Artilheria . José Rodrigues Pereira de Oliveira , Cadete do 1.º Regimento de Linha . José Alves Pereira , Forriel da Cavalleria da Capitania de S. Pedro . João de Sá Pereira da Fonseca Leitão , Cadete do 2.º Regimento de Infantaria . Rodrigo José de Sá , Sargento do mesmo Regimento . Luiz da Costa de Oliveira , Forriel do mesmo Regimento . João da Guarda Figueira , Forriel do mesmo Regimento .

Provado na suprevivencia do Ofício de Escrivão das Marcas da Alfandega da Ilha da Madeira , Manoel Vieira da Silva , Fysico Mór do Reino , e Estado do Brazil.

Continuar-se-ha.

A V I S O.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz público , que a 8 do corrente mez sahirá para o Rio Grande o Bergantim Pequena Aventura , Mestre Manoel Luiz Cardozo : e a Sumaca Flora , Mestre Ricardo José dos Santos . As Cartas serão lançadas no Correio até às 4 horas da tarde do dia antecedente.

tes ultimos tempos : em consequencia as operações do Senhor Blake em Aragão ficão mais desembaraçadas , e até a fronteira da Catalunha ficando livre por esta parte , todas as forças do Principado se podem dirigir contra o Corpo de S. Cyr : estão tão ligadas entre si as operações militares da Peninsula , que as derrotas dos Francezes em Portugal e na Galliza farão imediatamente influir na Catalunha , e Aragão .)

Gorona 1 de Maio.

A vanguarda dos inimigos commandada por Lechi , conseguiu trepando por montanhas reunir-se aos de Figueiras , ainda que sofreu muitas escaramuças e perda , tanto de gente , como das riquezas que levava , particularmente no passo de Torn , aonde foi acometido por alguma Tropa , e pelos paisanos armados , que o incomodarão muito. Porém ainda sofreu mais o inimigo na accão , que teve de sustentar com os 50 cavallos de S.* Narciso no Esquirol , aonde se dispôz que os Somatenes , e a gente do Dr. Rovira tomassem a direita , e a esquerda do monte , e a Cavalleria o centro ; feito o que , esta investio com tanto valor , e sangue frio ; que em hum momento ficarão 80 inimigos mortos no campo , sem contar 18 , que foram encontrados em hum poço. Nessa accão só tivemos por nossa parte 3 mortos , e 4 feridos , incluso nestes , ainda que levemente , o Commandante Garayaga.

Granada 16 de Maio.

A 9 ás seis da tarde , se retirarão os inimigos de Ciudad-Real sahindo pela porta de Calatrava para Carrion , Torralba , e Daimiel. Quando chegárão a Torralba , achárao a novidade de terem marchado com precipitação as Tropas , que alli havia , e o mesmo lhes sucedeu em Daimiel. (Estes corpos pertencem ao Exercito de Sebastiani , o qual como vemos , se vai também pondendo em retirada .)

Sevilha 31 de Maio.

Hespanhoes , que gemeis nas Províncias ocupadas pelos Tyrannos , sabei que Napoleão , falto de gente para opprimir a Austria pediu cem mil de vós para reforçar seus Exercitos. Assim quantas seguranças se vos dão , convidando-vos a que vades gozar de repouso em vossas casas , quantas promessas vos fazem de não vos inquietar nellas , são outros tantos atraivos enganosos para poder com mais facilidade arrastar-vos áquelles remotos climas. E para que ? Para pelejar contra aquelles , que se tem levantado por suscitar nossa causa , e manter nossa independencia ! Contra nossos irmãos ! Qual de vós consentiu em ser levado a cumprir tão aborrejavel ministerio ? Qual a ser detestado na Alemanha , como o são em Hespanha os satelites armados , e pagos para a devastar ? Pensaveis achar socego ? Infelizes ! Não o espereis : lares , casa , famílias , canicias de vossos pais , prazeres com vossos amigos , innocentes e uteis trabalhos , tudo tendes perdido , e não o recobrareis senão conquistando a independencia de vossa Patria contra seus perfidos agressores. Refugiai-vos a suas bandeiras : nellas estão a liberdade , a segurança e a honra : elles vos esperão ; e se alguns seduzidos pela idéa de huma tranquilidade , e descanso , impossiveis já de achar , vos haverão retirado dellas imprudentemente ; a Patria vos perdoa essa fuga mal aconselhada , pela fraqueza de hum momento. Vinde já , não vos fica escolha entre a guerra e paz ; na dura necessidade , ema que vos tem posto a tirania estrangeira , vede se vos está melhor ser defensores virtuosos da Patria , que vo-lo implora , do que ir ser , como os Francezes parricidas com os homens , sacrilegos com os Templos , impios com Deos , e viver e morrer carregados da maldição do Ceu , e da terra .

Real Alcaçar de Sevilha 21 de Maio de 1809. — Martin de Garay.

Notícias , que recebeo o Encarregado de Negocios de Hespanha , trazidas por um Expresso.

H E S P A N H A. Sevilha 2 de Junho.

Exercito de Aragão.

Os Paizanos de Monzon não podendo sofrer por mais tempo as infinitas vexações , com que os agravavam os inimigos , tornáro a generosa resolução de se levantar contra estes , sem mais armas de fogo do que sere espingardas ; porém a sua lealdade , e valer lhes subministraram outras para os lançar fora da Povoação. Quizerão os inimigos vingar o agravo , enviando buntas Divisão de 12500 homens ; mas todos fêram subidos , ou apunhalados .

O Archiduque João, depois de derrotar o Príncipe Eugenio a 16 de Abril, tornou a ganhar huma segunda acção nos arredores de Vicenza. O Tyrol se levantou todo com grande entusiasmo a favor do seu antigo Soberano, e aprisionou muitos corpos Bavares, e Franceses, que havia no seu território, e que passavão de 120 homens.

O Paiz de Hesse Cassel se levantou igualmente contra o Rei Jeronymo, o qual mandou por cautela sua mulher para Strasbourg. Matou arcabuzar diversas pessoas, entre elles, alguns Oficiaes Prussianos. Um Coronel Prussiano tinha partido com o seu Corpo, sem ordem, de Berlin para as margens do Elbo.

A Esquadra Francesa de L'Orient estava bloqueada em huma pequena Ilha entre Guadalupe, e Dominica, donde não podia escapar.

Por hum Cutter ultimamente chegado, e que traz notícias até 25 de Maio, conta que a fortuna tem favorecido as Armas Austríacas na Alemanha; ainda que não temos estas últimas, a notícia que comunicamos he exacta.

Rio de Janeiro 5 de Agosto.

Pelo plausivel motivo da Restauração da Cidade do Porto, e de todo o Território das Províncias do Norte, que se achava ocupado pelas Tropas Francesas; se celebra no 1º do corrente a Festa de Acção de Graças na Capella Real desta Corte, e nessa noite, assim como nas duas successivas, houverão luminarias em toda a Cidade, em os Navios, e tambem salvas. No ultimo dia 3 do corrente, houve Grande Parada, e recebeu S. A. R. o Cortejo, e Felicitações do Corpo Diplomatico, e de todas as Classes distintas dos seus Vassallos por motivo de tanto jubilo.

Continuação da Relação dos Despachos, feitos pela Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha, e Domínios Ultramarinos em 1809.

Por Decreto de 24 de Junho.

Para Sargento Mór do Real Corpo dos Engenheiros da Ilha da Madeira, Feliciano António de Matos, Capitão do dito Corpo.

Para Sargento Mór de Infantaria, continuando no Exercício que actualmente tem de Ajudante das Ordens do Governador e Capitão General do Reino de Angóla, Luiz António de Abreu, e Lima, Capitão de Infantaria.

Por Decreto de 5 de Julho.

Para 2.º Tenente efectivo do Batalhão de Artilharia da Ilha da Madeira, Joaquim Freitas, 2.º Tenente graduado do dito Batalhão.

Por Decreto de 7 de Julho.

Provido no Ofício da serventia vitalícia do Ofício de Escrivão da Câmara Ecclesiastica do Bispado do Funchal, António João de Lessa, Presbytero Secular.

Provido na Propriedade do Ofício de Porteiro da Alfandega da Cidade do Funchal, José Eustachio de Souza, Escrivão da Ilha da Fazenda da Madeira.

Por Decreto de 12 de Julho.

Para Governador e Capitão General do Reino de Angóla, José de Oliveira Barroso Brigadeiro Comandante do Regimento de Artilharia desta Corte.

Por Decreto de 15 de Julho, Houve o Príncipe Regente N. S. por bem fazer mercê a Capitão de Fragata Nicolao Wolf de lhe conferir o pagamento do dobro do soldo correspondente ao seu Posto.

A V I S O.

Sahirão á luz: Disticos das Iluminacões que se fizerão na Cidade de Lisboa nos dias 15, 16, e 17 de Setembro de 1808 pela evacuação dos Franceses, e restauração de Portugal. Vende-se na Loja da Gazeta a 520 reis.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz público, que 14 do corrente mez sahirá para Santos, e Santa Catarina as Sumasas Fiel Amigo, Camzelinhos, Mestres Joaquim Rodrigues Maia, e Luis Manoel de Medeiros; e para Pernambuco, e Bahia a Igreja Bom Jesus; Mestre Manoel António da Costa.

Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.